

A Samarco Mineração, em Anchieta, no Sul do Estado, será ampliada



# Litoral ganha investimentos

Os negócios vão da agropecuária até a instalação de novas indústrias. O destaque está nos municípios do Sul

ALINE DINIZ

Municípios do litoral estão na mira de novos investimentos de empresas no Espírito Santo, conforme dados divulgados em pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) e pelo Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves (Ipes).

Especialistas explicam que as oportunidades de novos negócios nos municípios vão desde o setor agropecuário até a instalação de novas indústrias, o que depende do perfil de cada cidade.

O coordenador da Área de Economia e Desenvolvimento do Ipes, Flávio de Oliveira Bueno, contou, por exemplo, que atualmente seis municípios são os principais atrativos para as indústrias: Vitória, Serra, Vila Velha, Cariacica, Aracruz e Anchieta.

Segundo ele, por já contarem com plantas industriais, como a Companhia Vale do Rio Doce, Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST), Samarco Mineração, Aracruz Celulose, dentre outras.

A região metropolitana é o grande destaque, que concentra atualmente cerca de 50% do Produto Interno Bruto (PIB) do Estado.

Com a chegada da indústria petrolífera, os municípios dessa região tendem a receber novos investimentos, principalmente da Petrobras. Os recursos são estimados em R\$ 14,9 bilhões, até 2010.

Outra região é o Sul capixaba, que engloba, por exemplo, os municípios de Anchieta, Piúma, Marataízes, Itapemirim, entre outros.

Além do processo de expansão da Samarco, a região será contemplada com investimentos da Petrobras, por causa do Parque das Baleias, com grandes jazidas petrolíferas.

## PERFIL POR REGIÃO

### 1 - METROPOLITANA

O destaque fica com Vitória, que concentra suas atividades no setor de serviços e comércio e indústrias, como a presença da Vale do Rio Doce. Já a Serra, segunda colocada no PIB capixaba, conta com o maior parque do Estado, com a presença da Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST).

Mesmo com as grandes indústrias, o setor de comércio e serviços é o mais significativo da economia, com a presença do comércio exterior. Há ainda o crescimento das atividades turísticas, e o potencial de centro de negócios, com a expansão das atividades de petróleo e gás natural.

### 2 - PÓLO LINHARES

Composta por Linhares, Aracruz, Rio Bananal, Sooretama, João Neiva e Ibitiraçu, a silvicultura, produção de toras de eucaliptos, é uma das principais atividades, por conta da Aracruz Celulose.

Destaque também para cafeicultura, fruticultura tropical, cana-de-açúcar, entre outros. A presença de indústrias também é forte, principalmente, na região de Linhares, com o pólo moveleiro.

### 3 - METRÓPOLE EXPANDIDA SUL

Com os municípios Alfredo Chaves, Anchieta, Iconha, Itapemirim, Marataízes e Piúma, o turismo é a principal atividade da região.

Outras atividades importantes são a pecuária, cafeicultura, cana-de-açúcar e fruticultura - principalmente a banana em Alfredo Chaves e Iconha. O destaque, entretanto, fica com a Samarco Mineração. A região contará com novos investimentos da mineradora e de empresas petrolíferas.

### 4 - SUDOESTE SERRANA

O setor agropecuário comanda essa microrregião, que conta com Domingos Martins, Venda Nova do Imigrante, Afonso Cláudio, Marechal Floriano, Conceição do Castelo, Brejetuba e Laranja da Terra.

As principais atividades são olericultura, cafeicultura (destaque para Venda Nova) e avicultura. O turismo também se destaca na região.

### 5 - CENTRAL SERRANA

Itaguaçu, Itarana, Santa Leopoldina, Santa Maria de Jetibá, Santa Teresa e São Roque do Canaã englobam a região, que tem como principal atividade econômica a agropecuária, com o cultivo de cafés, aves e olerícolas.

A silvicultura é importante para o fornecimento de matérias-primas para agroindústrias locais, assim como o turismo.

### 6 - LITORAL NORTE

Com os municípios São Mateus, Conceição da Barra, Pedro Canário e Jaguaré, a região hoje tem uma economia voltada da pesca artesanal até a indústria petrolífera.

As agroindústrias mais destacadas são a produção de álcool e açúcar, palmito em conserva, leite e derivados, processamento da macadâmia, fábricas de aguardente.

A região hoje recebe investimentos da Petrobras devido a elevada produção de petróleo em terra, com destaque para São Mateus e Jaguaré.

### 7 - EXTREMO NORTE

A principal atividade é a pecuária de corte, seguida pela constituição de florestas para produção de celulose e energia. A região engloba Montanha, Mucurici, Pinheiros e Ponto Belo. No setor agropecuário, ainda se destacam a cafeicultura, fruticultura tropical, silvicultura. Há ainda a presença de agroindústrias (fábricas de aguardente, de farinha de mandioca e de laticínios).

### 8 - PÓLO COLATINA

Os municípios Alto Rio Novo, Baixo Guandu, Colatina, Governador Lindenberg, Marilândia e Pancas são focados na produção do café conilon, seguida de pecuária extensiva e a fruticultura.

Há ainda vocações como: beneficiamento/industrialização do café, processadoras de polpa de frutas tropicais, indústria de alimentos, beneficiamento e extração de rochas ornamentais, confecções, aquicultura e piscicultura.

### 9 - NOROESTE 1

A microrregião, formada por Barra de São Francisco, Ecoporanga, Água Doce do Norte, Mantenópolis e Vila Pavão, é uma área de transição entre o complexo cafeeiro e a zona de pecuária.

Há uma diversificação agrícola, com destaque para o cultivo de arroz, em Barra de São Francisco e, de maneira geral, a fruticultura tropical. As reservas de granito são uma das maiores potencialidades para atração de investimentos em plantas industriais.

### 10 - NOROESTE 2

A região é formada por Nova Venécia, São Gabriel da Palha, Boa Esperança, Vila Valério, Águia Branca e São Domingos do Norte. A agropecuária é o destaque, com a presença da cafeicultura e a pecuária de corte e leiteira.

As atividades de comércio e ser-

viços estão centradas em funções tradicionais das pequenas cidades.

### 11 - PÓLO DE CACHOEIRO

A atividade industrial é a mais desenvolvida na região de Apicá, Atilio Vivacqua, Bom Jesus do Norte, Cachoeiro de Itapemirim, Castelo, Jerônimo Monteiro, Mimoso do Sul, Muqui, Presidente Kennedy, Rio Novo do Sul e Vargem Alta.

Há o maior pólo de exploração de mármore e granito do Estado. Além disso, o setor de comércio e serviços também aparece, graças a sua integração com Vitória e com o Rio de Janeiro.

A novidade fica por conta das reservas de petróleo e gás no litoral, com destaque para o Parque das Baleias.

### 12 - CAPARAÓ

Formada pelos municípios de Alegre, Divino de São Lourenço, Dolores do Rio Preto, Guaçuí, Ibatiba, Ibitirama, Irupí, Iúna, Muniz Freire e São José do Calçado, a região se destaca pelo setor agropecuário, tendo como carro-chefe a cafeicultura, especializada no tipo arábica.

Há ainda atividades como pecuária leiteira, olericultura, fomento florestal e turismo, além de culturas de subsistência e/ou complementação de renda, tais como milho, arroz e feijão.

Fonte: Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves (Ipes).

